

Objetivo	delimitar a abrangência do método racional de decisão.
Palavras-chave	decisão, racionalidade.
Tempo estimado	7 minutos

Os limites da racionalidade

Você vai ler:

Djair Falcão
Engenheiro e
Consultor Empresarial

- ▶ O método racional para tomada de decisão.
- ▶ Os atalhos mentais para a análise de critérios e alternativas.
- ▶ A dificuldade para encontrar a decisão ideal.



Somos considerados seres racionais, aqueles que têm a capacidade de refletir e agir no ambiente de acordo com a análise da situação. Para cada tomada de decisão, geralmente escolhemos o caminho da racionalidade para encontrar uma solução para os problemas que aparecem. Em síntese, a partir da identificação clara do problema com o qual estamos lidando, inicia-se um processo de escolha de critérios de análise e possíveis soluções que possam ser adotadas. Esse é o método racional de tomada de decisão.

Mas, nem sempre utilizamos esse método em sua plenitude. Por exemplo, imagine uma pessoa que está empregada e recebe uma proposta de um novo emprego. Se ela utilizar o método racional para tomada de decisão, certamente analisará critérios de comparação como remuneração, benefícios, ambiente de trabalho, necessidade de deslocamento, reputação da empresa, oportunidade de carreira, conhecimento do produto, desafios propostos, relacionamento com os colegas, entre vários outros.

Percebeu como existem múltiplos critérios de análise? Além de uma lista enorme de questões, existem diversas possibilidades para cada uma delas. E mais: para muitas das questões, não haverá uma resposta clara. Por mais racionais que sejamos, é inviável analisar uma lista enorme de variáveis para cada decisão que precisa ser tomada em nosso dia-a-dia. Seriam meses dedicados a questões cada vez mais complexas.

É por isso que em vez de fazer uma análise completa da situação, preferimos tomar certos atalhos, com base nas experiências anteriores. São esses atalhos que nos fazem escolher uma e não outra questão para analisar, além de descartar certas alternativas de imediato. Em suma, restringimos tanto o número de questões quanto as alternativas a serem avaliadas, a fim de conseguir lidar com um problema menos complexo e passível de análise.

Esse processo de simplificação denomina-se limitação da racionalidade, ou seja, as pessoas tomam decisões a partir de **modelos** mais simples, através dos quais procuram selecionar os aspectos que são mais importantes do problema, sem analisar a complexidade da situação em todos os seus detalhes.

Fazem parte da nossa "voz da experiência". Se já passamos por uma situação semelhante, procuramos utilizar os mesmos critérios de análise.

Isso não quer dizer que estamos fazendo algo errado. De forma alguma. Essa é a maneira que nosso cérebro encontrou para trabalhar com tantas variáveis. O problema é que, por vezes, fazemos uma simplificação exagerada, assumindo a primeira opção como a melhor, quando eventualmente pode não ser. É bom deixar claro que, mesmo numa decisão dita racional, a escolha final vai representar apenas uma escolha satisfatória, e não a decisão ideal.

Portanto, se houver oportunidade de se aprofundar mais nas questões de análise e em cada uma das alternativas, procure fazê-las em sua plenitude. Não se satisfaça com as primeiras soluções que surgirem. Elas podem ser satisfatórias, mas com dedicação e força de vontade, você e sua equipe poderão se aprofundar um pouco mais nas análises. Esse procedimento sempre pode lhe ajudar a chegar mais perto da decisão ideal.

Lembre-se:

- ✓ O método de análise racional de alternativas possui limitações.
- ✓ Nós selecionamos poucos critérios e alternativas para diminuir a complexidade do problema.
- ✓ Não seja refém dos atalhos e procure avaliar outras possibilidades.



E você...

- ❖ Contenta-se com a primeira opção satisfatória para solucionar um problema?
- ❖ Utiliza apenas os modelos mentais pré-concebidos para tomar suas decisões?
- ❖ Já tomou uma decisão errada por não ter percebido um variável importante?

